



# **ESCOLHA DO CURSO SUPERIOR: INFLUÊNCIA DA RELAÇÃO AFETIVA ENTRE PROFESSOR E ALUNO**

**Palavras-Chave:** Escolha do curso superior. Afetividade. Licenciatura

**Autores/as:**

**Mariana Fernandes Gonçalves Franco – Faculdade de Educação (FE) - UNICAMP**  
**Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Lilian Cristine Ribeiro Nascimento (orientadora)- Faculdade de Educação (FE) -**  
**Departamento de Psicologia Educacional - UNICAMP**

## **RESUMO**

A seguinte pesquisa tem como objetivo verificar se a vivência escolar dos universitários com seus professores no ensino básico teve alguma relação na escolha dos cursos superiores de licenciatura de estudantes de três áreas do conhecimento (pedagogia, biologia e licenciatura integrada em química e física) na Universidade Estadual de Campinas. Por meio de uma abordagem epistemológica histórico cultural, ancorada em Vygotsky, pretende-se compreender os impactos das relações interpessoais dentro do ambiente educacional. A pesquisa é de cunho qualitativo que a partir de um questionário analisa as motivações da escolha dos cursos superiores dos participantes. Os resultados coletados foram analisados relacionando o perfil dos estudantes, a diminuição do interesse nos cursos de licenciatura, as possíveis influências dos professores do ensino básico e a relação afetiva no processo pedagógico.

## **INTRODUÇÃO:**

O processo de ensino-aprendizagem constitui-se como parte essencial no desenvolvimento dos indivíduos, visto que se refere a um complexo sistema de interações comportamentais. Sendo assim, aprendizagem é um processo interativo, no qual se faz necessária a presença do outro na constituição e desenvolvimento do indivíduo. “As relações não envolvem somente as esferas cognitivas/intelectuais, mas, simultaneamente, provocam repercussões internas e subjetivas nos sujeitos, de natureza basicamente afetiva.” (LEITE, 2012, p. 362)

O ambiente escolar é marcado pelas relações sociais que o permeiam. Para Leite (2012), a mediação pedagógica tem sempre um caráter afetivo e a forma na qual é desenvolvida poderá produzir impactos positivos ou negativos, em relação às regras e combinados estabelecidos com os alunos e os diversos conteúdos escolares desenvolvidos. O caráter afetivo está para além da emoção, pois se constitui no processo de desenvolvimento, relacionando-se a diversos componentes humanos, tais como: fatores orgânicos, corporais, emocionais e cognitivos. “Neste sentido, é um processo mais amplo, que envolve a emoção, o sentimento e a paixão.” (LEITE, 2012, p. 361)

Partindo desse pressuposto, entende-se a escola como um local, cuja função não se resume apenas na transmissão dos conhecimentos, mas sim, em um espaço de interação, pertencimento e introdução à vida social. Vale notar que no contexto escolar os professores possuem uma grande responsabilidade ética e social, visto que suas decisões e concepções teórico-metodológicas influenciam e impactam os alunos em diferentes aspectos, sejam eles motivacionais, psicológicos, no seu rendimento escolar ou na sua relação com conteúdo abordado.

Outrossim, a adolescência, período de transição da vida infantil para a vida adulta, é marcada como um tempo de descoberta e conhecimento de si, em que uma parte dos jovens brasileiros estão no ensino médio. Ao final desta fase escolar, alguns estudantes optam por cursar o ensino superior, escolhendo assim uma área de seu interesse, e muitos são os fatores que influenciam tal escolha. Para Martins e Machado (2018, p. 4) “a escolha do curso universitário ocorre muitas vezes a partir de um processo de auto seleção do candidato, que segue uma determinada hierarquização de cursos.” Os autores também apontam que a probabilidade de sucesso no curso escolhido; o rendimento esperado na formação recebida; as características individuais; os fatores familiares; a concorrência e o tempo de duração do curso; os incentivos econômicos e a inserção no mercado de trabalho como fatores determinantes na decisão.

. A partir destes fatores, essa pesquisa visa ampliar a análise e verificar como a relação entre professor e aluno na educação básica é capaz de afetar a escolha do curso superior, e como essa relação é permeada por aspectos afetivos. Por meio de pesquisas bibliográficas e de campo, pretende-se compreender com mais profundidade a ligação existente entre a escolha do curso superior e a relação professor-aluno. E também, averiguar como esse processo se dá nas diferentes áreas do conhecimento. Assim, os objetivos específicos são: compreender o impacto da relação aluno-professor na educação básica para a escolha do curso superior e comparar os fatores que afetam essas escolhas nos cursos superiores de licenciatura nas três grandes áreas do conhecimento: ciências humanas, ciências da natureza e ciências exatas.

Portanto, a pesquisa visa comprovar a hipótese de que a relação professor-aluno afeta a escolha do curso superior nas licenciaturas, de modo positivo ou negativo, de acordo com a afetividade existente nessa relação.

## **OBJETIVOS**

### Objetivo geral:

Analisar como a relação entre aluno e professor na educação básica é capaz de impactar a escolha do curso superior na formação dos futuros licenciados e verificar quais outros fatores afetam essa escolha nas diferentes áreas do conhecimento.

### Objetivos específicos:

- Compreender o impacto da relação aluno-professor na educação básica para a escolha do curso superior
  - Comparar os fatores que afetam a escolha de cursos superiores de licenciatura nas três áreas do conhecimento (Ciências Humanas, Ciências da Natureza e Ciências Exatas)

## HIPÓTESES

A relação professor-aluno afeta a escolha do curso superior nas licenciaturas, de modo positivo ou negativo, de acordo com a afetividade existente nessa relação.

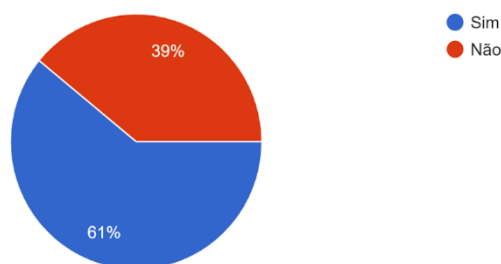
## ANÁLISE INICIAL DOS DADOS

A fim de responder os objetivos dessa pesquisa foi aplicado durante os dias 15, 16 e 17 de abril um questionário, para 105 estudantes das turmas de graduação dos cursos de pedagogia, licenciatura integrada em química e física e licenciatura em ciências biológicas da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). O intuito principal foi compreender se a relação aluno-professor durante o ensino básico impactou a escolha do curso superior, bem como, na formação desses licenciandos.

A pesquisa foi respondida ao todo por 40 estudantes do curso de pedagogia período integral (correspondente a 38,1% do total de entrevistados), 40 estudantes da licenciatura em ciências biológicas período integral (correspondente a 38,1% dos entrevistados) e 25 estudantes da licenciatura integrada em química e física período noturno (correspondente a 23,8% dos entrevistados).

Figura 1: Influência dos professores do ensino básico

Você considera que algum professor do ensino básico influenciou em sua escolha no curso do ensino superior?  
105 respostas



Na pesquisa realizada, 61% dos futuros licenciandos, atribuem a influência de algum professor do ensino básico em sua escolha no curso de graduação. Tal dado explicita que o papel dos professores não se resume meramente a transmissão dos

conteúdos, mas impacta de diferentes formas o presente e o futuro dos alunos, como é possível verificar através de alguns relatos coletados.

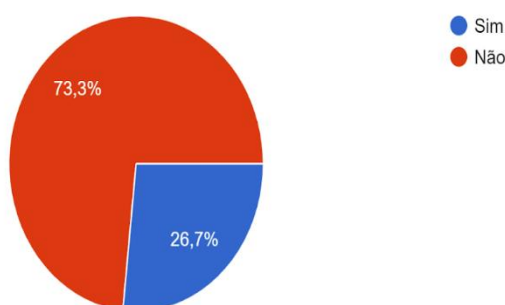
Sempre fui próxima dos meus professores e sentia uma admiração muito grande por eles, então senti que queria fazer a diferença na vida das outras pessoas, como eles já fizeram a diferença na minha vida (Estudante 3).

Tive ótimos e péssimos professores durante esses anos. Alguns me motivaram a continuar seu "legado" de excelência, outros me motivaram a lutar para mudar o sistema educacional e ser o completo oposto deles (Estudante 4).

Figura 2: Principal motivação de escolha e professores do ensino básico

A relação com os professores do ensino básico foi a principal motivação da escolha do seu curso?

105 respostas



No entanto, quando questionados se a principal motivação da escolha do curso era advinda da relação com os professores, a maioria, 73,3%, respondeu negativamente. Pode-se afirmar assim, que as relações estabelecidas na escola, principalmente com os professores,

não são determinantes para a vida dos indivíduos, mas sua influência é inegável, como é possível verificar em algumas considerações feitas na pesquisa.

Sempre me incentivaram a buscar os meus sonhos, apoio com esclarecimento, reforços escolares e muitas conversas, além de professores exemplos (Estudante 5)

Eu lembro que eu tive professores muito queridos, que estavam felizes de ensinar aquele conteúdo e de poder ajudar na formação dos jovens, acho que ver eles fazendo isso com tanto gosto me incentivou um pouco também (Estudante 6)

Vale ressaltar que qualquer processo de escolha envolve inúmeros fatores, não sendo decisões autônomas e independentes do todo, mas sim, moldadas pelas vivências únicas de cada indivíduo que se entrelaçam às condições econômicas, sociais e culturais, reproduzidas e modificadas em um contínuo processo de significações.

Sendo assim, um elemento base da relação pedagógica no contexto escolar é a afetividade. Para o psicólogo bielo-russo, Lev Vygotsky, proponente da psicologia histórico-cultural, o desenvolvimento psicológico humano possui um caráter social, no qual a afetividade tem a função de impulsionar o agir e o pensar. O ser humano, então, possui uma dupla natureza: membro da espécie humana e de um grupo cultural, sendo o último um alargador de suas capacidades e da singularidade das experiências. Assim, o funcionamento psicológico possui uma base biológica que é mediada pelas relações e pelos instrumentos simbólicos, construídos culturalmente. Nessa teoria, o aprender, refere-se ao processo de aquisição dos saberes, habilidades e competências necessárias para a vida, traduzida em uma mudança duradoura no indivíduo, marcado pela natureza afetiva da relação dos sujeitos com os saberes, visto que uma das características da afetividade é sua ligação com a motivação, o prazer e o interesse.

Nesta perspectiva, 95,2% dos estudantes afirmam existir uma relação entre o processo de ensino-aprendizagem e a afetividade, definindo o respeito, a amizade e a confiança como características marcantes dos professores inspiradores o que constata como as relações interpessoais possuem um caráter afetivo que constitui o ambiente escolar.

## CONCLUSÕES:

A vida adulta se constitui como uma fase carregada de responsabilidades e tomada de decisões, deste modo a escolha do curso superior exige reflexão e conhecimento de si, mas também possui um aspecto social, mercadológico e familiar.

Ancorando-se na psicologia histórico-cultural, nota-se a importância das interações sociais compreensão de si e no aprendizado. É por meio da interação do indivíduo com o meio social que a apreensão dos conteúdos é possível, visto que em tal interação ocorre a aplicação do abstrato (signo) na realidade concreta, resultando na internalização do conceito. Este processo, pode se dar tanto pelo conhecimento espontâneo, aprendido no cotidiano, no contato com os objetos, pela convivência, como pelo conhecimento científico, assimilado de forma sistematizada e transmitido por metodologias de aprendizagem dentro do ambiente escolar, cujo o progresso é alcançado pelas relações sociais. Há assim, a partir da interação e da cognição um caráter afetivo que marcam as relações e movem as ações, pensamentos e escolhas dos indivíduos.

Deste modo, essa pesquisa visou demonstrar a influências das relações professor-aluno na vida e na decisão pelas futuras carreiras, comprovando a constituição afetiva no processo pedagógico.

Portanto, a partir dos referenciais utilizados, das pesquisas consultadas em consonância com os dados coletados, foi possível notar que ser professor, é assumir um grande papel, com reflexos que repercutem dentro e fora do ambiente escolar. Nesse sentido os professores do ensino básico, mostram ter uma influência significativa na escolha dos cursos de graduação, porém não são tidos como determinantes.

---

## BIBLIOGRAFIA

LEITE, Sérgio Antônio da Silva. Afetividade nas práticas pedagógicas. **Temas psicol.**, Ribeirão Preto, v. 20, n. 2, p. 355-368, dez. 2012. Disponível em: [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-389X2012000200006&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-389X2012000200006&lng=pt&nrm=iso). Acesso em: 06/02/2023.

MARTINS, F. DOS S.; MACHADO, D. C. Uma análise da escolha do curso superior no Brasil. **Revista Brasileira de Estudos de População**, v. 35, n. 1, p. 2- 24, 2018. Disponível em: [SciELO - Brasil - Uma análise da escolha do curso superior no Brasil Uma análise da escolha do curso superior no Brasil](#). Acesso em: 27/04/2023.

OLIVEIRA, P. S. **A relevância da afetividade nos processos de aprendizagem**. 2018, 116p. Dissertação (Mestrado). Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2018. Disponível em: [35078.PDF \(puc-rio.br\)](#). Acesso em 09/02/2024.